

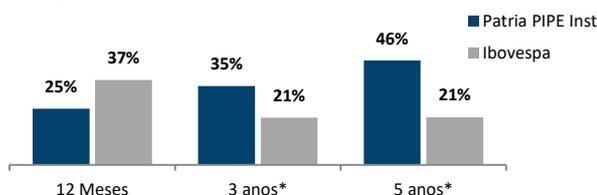
PATRIA BRASIL

Patria PIPE

Prezados cotistas,

Temos o prazer de apresentar este relatório, referente ao primeiro trimestre de 2021, do Pátria PIPE. As principais atualizações incluem, mas não se limitam, à performance da estratégia, ao desenvolvimento das principais empresas investidas e a atualização das atividades mais relevantes do Gestor ao longo do período. Informações gerais a respeito do Fundo são encontradas no quadro à direita.

Nosso Fundo mais antigo, o Pátria PIPE Feeder Institucional FIC FIA ("Fundo") teve um desempenho negativo no 1T21 com desvalorização de -9.0% contra -2.0% do Ibovespa no mesmo período. No ano, até a data-base deste relatório, o fundo gerou um retorno de +0.1% contra +9.0% do Ibovespa. À medida que a janela se aproxima do nosso horizonte de investimentos de cinco anos, observamos retornos não apenas melhores, como também consistentes.

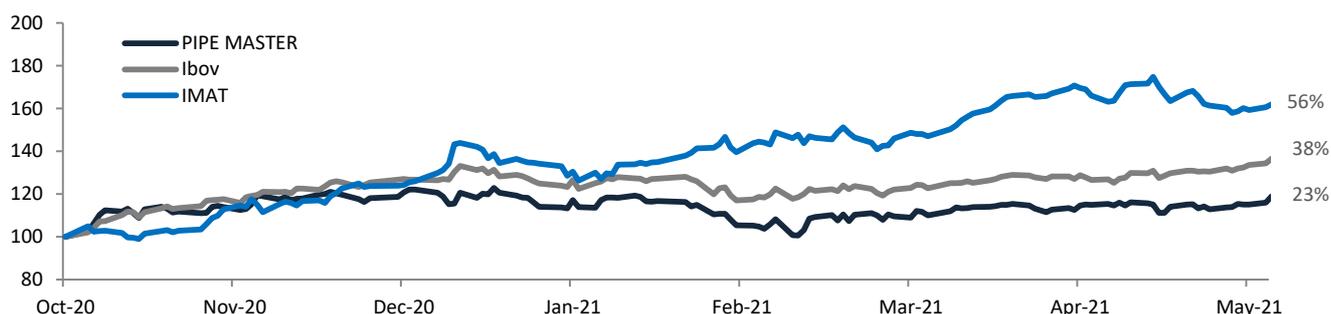


*Retornos anualizados desde o início do Pátria PIPE Institucional FIC FIA em 09/10/2014 até 08/06/2021.

Apesar das evoluções e entregas importantes das nossas investidas, a performance do fundo no ano está para trás não apenas de seus Peers como também do índice. Por mais que janelas de curto prazo destoem da nossa filosofia de investimentos, não sendo, portanto, um bom benchmark de análise, entendemos que nossos investidores buscam explicações.

Dentre os principais pilares da nossa filosofia de investimentos, derivada de nossa estratégia de Private Equity, uma das mais relevantes é a busca por setores resilientes e de alto crescimento. Setores muito expostos a variáveis econômicas costumam ser fortemente impactados por crises, variações nas taxas de câmbio dentre outros fenômenos macro. Isso exclui certos setores cíclicos do nosso universo de investimento, entre eles, os ligados a commodities.

Cerca de um terço do Índice Bovespa é composto por ações cíclicas e de commodities. Desde meados do quarto trimestre do ano passado, políticas fiscais expansionistas em todo o mundo e gargalos nas cadeias produtivas tem resultado em um ambiente inflacionário com destaque para forte alta nos preços de commodities e matérias-primas. Como ilustração, o gráfico abaixo compara o retorno bruto do fundo, Ibovespa e IMAT (Índice de Materiais Básicos) desde novembro de 2020²:



1) Calculados usando dados diários desde o início do Pátria PIPE Institucional FIC FIA – de 09/10/2014 até 08/06/2021 (os dados do gráfico "Evolução do Fundo x Ibovespa" são diários). Esta informação é mera referência econômica e não representa meta ou parâmetro de performance do Fundo. O Fundo apresenta como meta apenas a superação do Ibovespa.2) Fonte: Pátria Investimentos e Quantum Axis.. Dados diários de 01/11/2020 até 08/06/2021.

RETORNO LÍQUIDO ACUMULADO DESDE O INÍCIO ¹

554% BRL

RETORNO LÍQUIDO COMPOSTO ANUALIZADO DESDE O INÍCIO¹

33% BRL

Data Base: 9 de outubro, 2014 até 08 de junho, 2021¹

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

IR@patria.com

André Penalva
Bernardo Remy
Carolina Medley

PIPE@patria.com

Flavio Menezes
Juliana Renault

Site

www.patriapipe.com.br

INFORMAÇÕES DOS FUNDOS:

Administrador: Intrag DTVM Ltda.

Distribuidor: Patria Investimentos Ltda.

Gestor: Patria Investimentos Ltda.

Classificação CVM: Fundo de Ações

Classificação ANBIMA: Fundo Aberto de Ações

Informações Administrador: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 10º andar, Itaim Bibi, São Paulo – SP, CNPJ nº 62.418.140/0001-31, ato declaratório CVM nº 2528, de 29/07/1993.

Informações Gestor: Av. Cidade Jardim, nº 803, 8º andar, sala A, São Paulo – SP, CNPJ nº 12.461.756/0001-17, ato declaratório CVM nº 11.789, de 06/07/2011.

Supervisão e Fiscalização: a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM; e b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

Em um ambiente onde no curto prazo os retornos derivados de ativos altamente expostos a fatores cíclicos dominam, é esperado que nossa estratégia, que busca retornos consistentes de longo prazo em ativos pouco expostos a estes fatores, obtenha retornos relativos aquém dos índices. Não sofremos de “FOMO” (*Fear of Missing Out*) com esse movimento, que entendemos temporário por natureza, pois ativos cíclicos, como o próprio nome diz, tendem a reverter a uma média ao longo do tempo.

Nosso objetivo é buscar obter **retornos absolutos** consistentes no longo prazo, investindo em setores resilientes e de alto potencial de crescimento, onde entendemos possuir vantagens competitivas derivadas de anos de estudo e conhecimento acumulado, investindo em empresas de qualidade com tese identificável para geração de valor e com governança superior, evitando a todo custo perda permanente de capital (como pode ocorrer quando se investe em empresas altamente cíclicas no momento errado do ciclo).

Depois de um ano bastante movimentado para nosso portfólio em 2020, nos primeiros meses de 2021 não fizemos nenhuma alteração relevante no portfólio, apenas ajustes pontuais de alocação. Nosso caixa está em níveis historicamente baixos, em torno de 5%, em linha com a confiança de longo prazo que temos no nosso portfólio. Como Warren Buffet muito bem disse, “*Only buy something that you'd be perfectly happy to hold if the market shut down for 10 years*” – este é o nosso posicionamento e nossa filosofia.

EVOLUÇÃO DO PIPE INSTITUCIONAL X IBOVESPA¹

Fonte: Patria Investimentos e Capital IQ (Base 1000, escala logarítmica)



Retorno Líquido	12M	36M	60M	DESDE O INÍCIO	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
PIPE Institucional¹	24.6%	143.8%	555.2%	554.2%¹	0.1%	14.9%	54.0%	57.2%	102.9%	19.0%	(6.1%)	3.6%¹
PIPE Private²	23.2%	n/a	n/a	28.0% ²	(0.2%)	15.1%	11.4% ²	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
PIPE Advisory³	n/a	n/a	n/a	11.2% ³	(0.1%)	11.4% ³	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Ibovespa	37.1%	75.7%	157.1%	n/a	9.0%	2.9%	31.6%	15.0%	26.9%	38.9%	(13.3%)	(12.7%) ¹

Retorno Líquido Anualizado	3 ANOS ^{1 4}	5 ANOS ^{1 4}	DESDE O INÍCIO ^{1 4}
PIPE Institucional	34.5%	45.6%	32.5%
Ibovespa	20.6%	20.8%	13.1%

1) Calculados usando dados diários desde o início do Patría PIPE Institucional FIC FIA – de 09/10/2014 até 08/06/2021 (os dados do gráfico “Evolução do Fundo x Ibovespa” são diários). 2) Calculados usando dados diários desde o início do Patría PIPE Private FIC FIA – de 12/08/2019 até 08/06/2021. 3) Calculados usando dados diários desde o início do Patría PIPE Advisory II FIC FIA – de 30/08/2020 até 08/06/2021. 4) Dados anualizados. Estas informações são meras referências econômicas e não representam meta ou parâmetro de performance do Fundo. O Fundo apresenta como meta apenas a superação do Ibovespa. A taxa de administração do Patría PIPE Feeder Institucional FIC FIA é inferior à do Fundo, o que pode levar à variação da rentabilidade. Ademais, os investimentos podem variar ao longo do tempo em termos de estratégia, preço ou valor, em decorrência de diversos fatores, tais como as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos de cada empresa e de cada setor investido, de forma que o Patría poderá não alcançar para o Fundo a rentabilidade obtida no passado.



Unidas

DESTAQUES DO 1T21

“Novo trimestre. Novos Recordes!”¹. Novamente a Unidas divulgou resultados recordes com crescimento da receita em todos os segmentos: A companhia atingiu Lucro Líquido de R\$ 231,4 milhões (+190,9% a/a) e Margem Líquida de 32,9% (+19,6 p.p. a/a), ambos resultados recordes. Além disso, cresceu receita em todas suas linhas de negócio atingindo o montante de R\$1,6 bilhões (+33,0% a/a) e, pela primeira vez, o EBITDA trimestral superou o patamar de meio bilhão de reais, atingindo R\$ 528 milhões. A Margem EBITDA² expandiu +22,7 p.p. para 75,1%, influenciado, principalmente, pelo forte crescimento do EBITDA nos segmentos GTF (Gestão e Terceirização de Frotas) e Seminovos. A companhia encerrou o trimestre com uma robusta posição de Caixa de R\$2,0 bilhões, equivalente a 102,9% dos compromissos pelos próximos três anos.

TIR BRUTA¹
80% BRL

Sector
Mobilidade

Sede
São Paulo - SP

Data do Investimento Inicial
Outubro 2014

Período em Carteira
6 anos e 8 meses

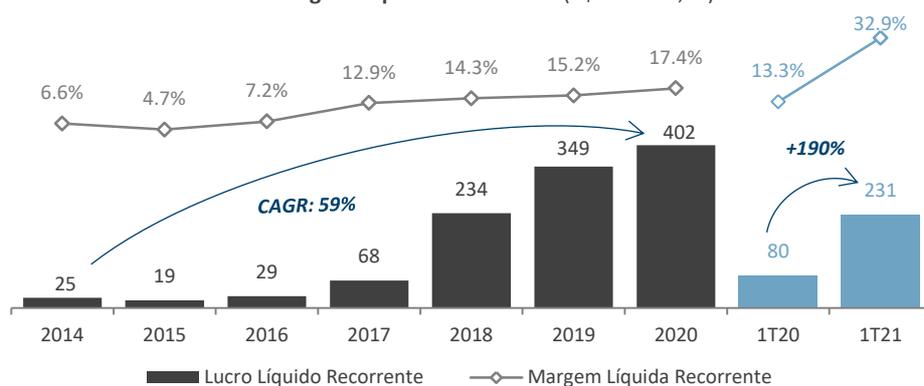
Assentos no Conselho de Administração
1 de 6

Membro indicado pelo Patria no Conselho de Administração
Eduardo Wurzmann (Presidente)

1) Data base: 08/06/2021

Fonte: Unidas e Patria Investimentos

Lucro & Margem Líquida Recorrente³ (R\$ milhões; %)

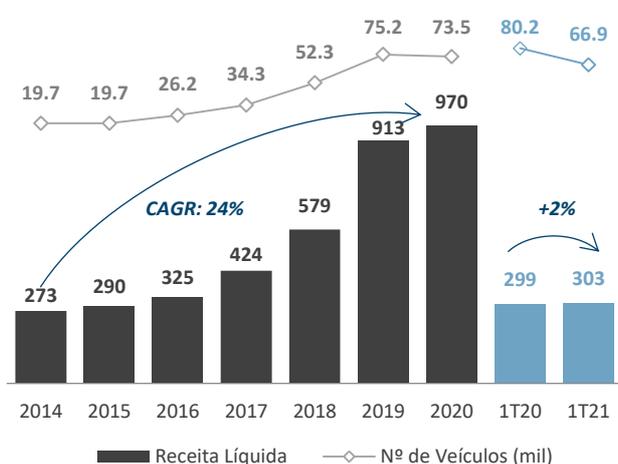


Fonte: Unidas e Patria Investimentos

O segmento RaC (Rent a Car) continua crescendo e operando com elevadas taxas de ocupação, mesmo com a demanda do setor de turismo (tanto lazer quanto negócios) ainda abaixo do patamar pré-pandemia, o que evidencia o potencial de crescimento deste segmento. No trimestre, a Receita Líquida (excluindo franquias) foi de R\$303,3 milhões (+4,7% a/a) com um número de diárias de 4,6 milhões, +3,1% maior que no trimestre anterior, representando resultados recordes para a companhia. A taxa de Utilização do 1T21 atingiu 82,6%, representando um crescimento de +5,8 p.p. a/a. Com demanda sustentada, a Tarifa Média continuou apresentando expansão, atingindo o patamar de R\$73,1 no trimestre (+3,5% a/a), e com uma geração de receita por Veículo Operacional 10% acima do 1T20. O resultado do 1T21 poderia ter sido ainda melhor não fosse a menor disponibilidade de veículos novos, decorrente das dificuldades na cadeia de suprimento das montadoras.

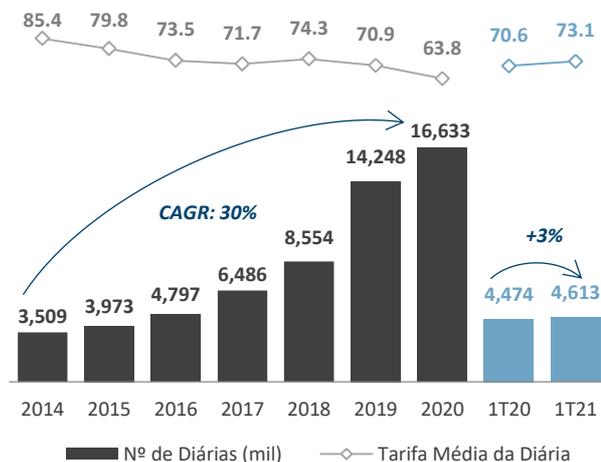
RaC: Receita Líquida & Nº de Veículos^{3 4}

(R\$ milhões, 000' veículos)



RaC: Nº de Diárias & Tarifa Média Diária^{3 4}

(000' diárias; R\$)



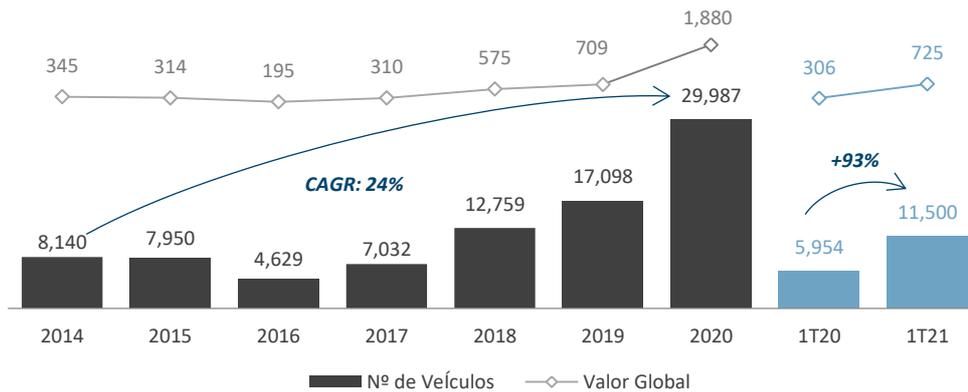
Fonte: Unidas e Patria Investimentos

(1) Resultado de Unidas do 1T21. (2) Margens calculadas sobre a Receita Líquida de Locação. (3)2017: 12 meses de resultados Locamerica e resultados Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/06/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. (4) 'Receita Líquida de RaC' e 'Número de Diárias' exclui Franquias. Considera o histórico da Unidas S.A. para fins de melhor comparabilidade. 2018/2019: Resultados combinados de Unidas, Locamerica e Auto Ricci.



Os fortes resultados de GTF demonstram que, além do bom desempenho da força comercial da companhia, a cultura da terceirização tem se tornado cada vez mais presente no mercado nacional, conforme ressalta a Companhia. No trimestre, destacamos novo recorde de Receita Líquida, que alcançou R\$395,3 (+35,2% a/a), e Margem EBITDA de 67,5%, uma expansão de 3 p.p. em 12 meses. As contratações atingiram nível recorde de 11,5 mil veículos (+93,1% a/a) no período, Valor Global de R\$725,3 milhões (+137,0% a/a), além de um aumento de +15,9% e 17,4% no número de diárias e tarifa média mensal respectivamente, maior patamar histórico para ambos indicadores. O pipeline comercial continua forte, apresentando volume expressivo de 73 mil veículos em disputa, montante equivalente a 75% da frota atual de terceirização.

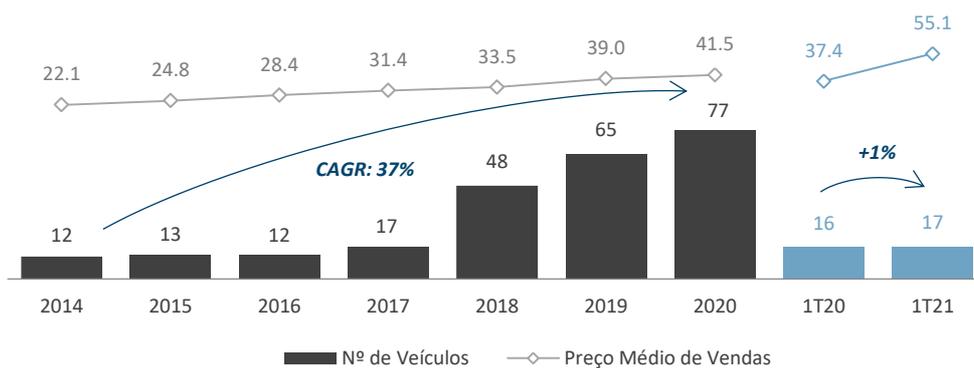
Atividade Comercial GTF – Novas Contratações (Nº de veículos; R\$ milhões)



Fonte: Unidas e Pátria Investimentos

Com a oferta de veículos novos ainda limitada e o significativo aumento de preços, a demanda por veículos seminovos continua crescendo e, de acordo com a companhia, os resultados do segmento só não foram ainda melhores dada a necessidade de manter os veículos por mais tempo em operação, especialmente no RaC. A Receita Líquida de Seminovos cresceu +47,8% a/a, atingindo o montante de R\$ 908,3 milhões no trimestre, com expansão de margens de 14,8 p.p. a/a, atingindo 14,1% de Margem EBITDA². A forte demanda permitiu que a companhia atingisse preço médio de venda recorde de R\$55,1 mil por veículo no 1T21, um aumento de 47,5% sobre o ano anterior.

Seminovos: Nº de Veículos & Preço Médio de Venda
(000' de veículos; R\$ 000')



Fonte: Unidas e Pátria Investimentos

A Unidas continua investindo no lançamento de novos produtos que agregam valor aos clientes. No trimestre, destacamos: (i) Unidas Pass, sistema de cobrança automática de pedágios, cancelas de shoppings e estacionamentos – o benefício já está disponível nos veículos da frota Unidas, evitando filas e oferecendo maior agilidade e praticidade para o cliente, (ii) Unidas Uber Semanal, aluguel de tarifa semanal para motoristas de aplicativos que oferece vantagens especiais aos clientes, e (iii) Unidas Wi-fi, que permitirá aos clientes uma conexão ilimitada à internet com a possibilidade de compartilhamento para até 5 usuários simultâneos, podendo ser contratado em planos diários ou mensais.

Os resultados dos últimos trimestres demonstraram a resiliência do seu modelo de negócios e a capacidade de inovação da companhia. Apesar do cenário adverso, a Unidas continuou seu crescendo com inovação, qualidade de serviço e rentabilidade.



Destaques Operacionais	1T20	A/A (%)	4T20	1T21	T/T (%)
Frota Média Operacional (milhares)	139.2	6.2%	138.4	147.8	6.8%
Terceirização de Frotas	73.0	16.4%	79.9	84.9	6.3%
Aluguel de Carros + Franquias	66.2	(5.0%)	58.5	62.9	7.5%
N. de Carros Vendidos (milhares)	16.5	1.3%	20.3	16.7	(17.8%)
N. de Carros Comprados (milhares)	21.6	(26.2%)	31.3	15.9	(49.1%)
Número de Diárias (milhões)	10.9	10.7%	11.5	12.1	5.0%
Terceirização de Frotas	6.4	15.9%	7.0	7.4	5.8%
Aluguel de Carros (sem Franquias)	4.5	3.1%	4.4	4.6	3.7%
Ticket Médio					
Terceirização de Frotas (R\$/mês)	1,505.0	17.4%	1,703.0	1,767.0	3.8%
Aluguel de Carros (R\$/dia)	70.6	3.5%	69.8	73.1	4.7%
Taxa de Utilização (alugada/operacional)					
Terceirização de Frotas	97.8%	(0.4 p.p.)	97.8%	97.4%	(0.4 p.p.)
Aluguel de Carros	76.8%	5.8 p.p.	84.9%	82.6%	(2.3 p.p.)

DRE Consolidada (R\$ milhões)

Receita Líquida Consolidada	1,211.8	33.0%	1,617.4	1,611.3	(0.4%)
Custos de locação e venda de veículos	(896.1)	13.6%	(1,107.3)	(1,018.1)	(8.1%)
Despesas Operacionais	(144.8)	25.1%	(116.7)	(181.3)	55.4%
Despesas Financeiras Líquidas	(70.2)	37.2%	(66.4)	(96.3)	45.0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.5)	421.7%	(79.9)	(96.5)	20.7%
Lucro Líquido Recorrente	79.6	190.9%	197.1	231.5	17.4%
EBITDA Recorrente	313.2	68.6%	465.8	528.0	13.4%

Receita Líquida por Negócio (R\$ milhões)

Terceirização de Frotas	292.4	35.2%	366.0	395.3	8.0%
Aluguel de Carros + Franquias	289.8	4.7%	284.5	303.3	6.6%
Seminovos	614.7	47.8%	962.8	908.3	(5.7%)

Fonte: Unidas e Pátria Investimentos.



Tenda

DESTAQUES DO 1T21

A Tenda apresentou resultados positivos no 1T21, sendo o melhor primeiro trimestre da companhia em termos de Lançamentos, que atingiram VGV de R\$ 610,3 milhões (+269% a/a), e Vendas Líquidas, que totalizaram R\$ 703,9 milhões (+60% a/a). As vendas foram impulsionadas tanto pelo robusto volume de lançamentos nos últimos 9 meses quanto pela redução de cancelamentos, resultando em uma VSO líquida de 31,5% e um ganho de preço médio de 0,6% em relação ao 4T20.

O forte desempenho operacional permitiu crescimento de +110% do Lucro Líquido em relação ao mesmo período em 2020, totalizando R\$ 37 milhões, mesmo com queda na Margem Bruta ajustada para 31,1% (-0,7 p.p.), refletindo os fortes aumentos nos custos de materiais. Embora as Despesas Gerais e Administrativas da empresa tenham sido negativamente impactadas por provisões não recorrentes, a Tenda foi capaz de apresentar uma recuperação de margem líquida de 1,9 p.p. a/a, atingindo 6,1% no trimestre.

TIR BRUTA¹
45% BRL

Sector
Construção e Incorporação

Sede
São Paulo - SP

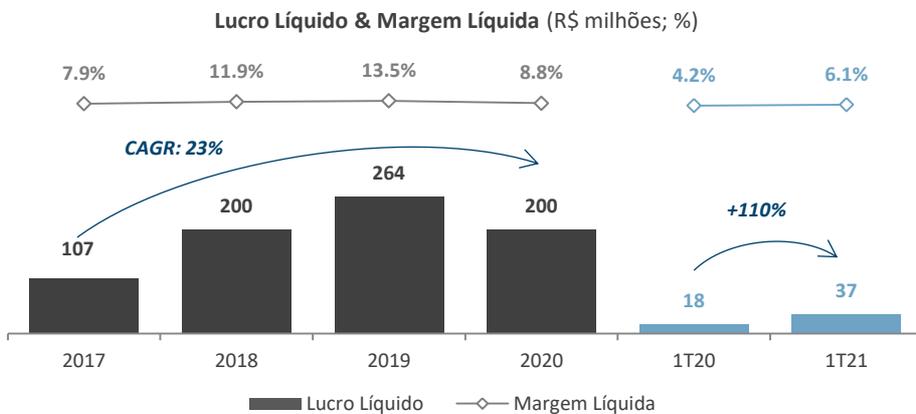
Data do Investimento Inicial
Abril 2017

Período em Carteira
4 anos e 2 meses

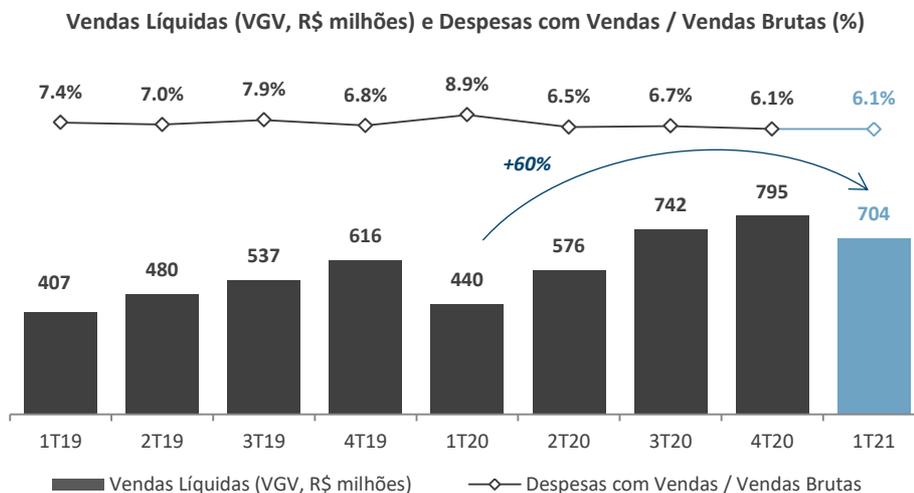
Assentos no Conselho de Administração
1 de 7

Membro indicado pelo Patria no Conselho de Administração
Flavio Teles de Menezes

1) Data base: 08/06/2021
Fonte: Tenda e Patria Investimentos



As Despesas Gerais e Administrativas cresceram 62% a/a, para R\$ 48 milhões, impulsionadas por provisões não recorrentes de R\$ 5 milhões referentes ao programa de incentivo de longo prazo de 2019 e outros R\$ 5 milhões de despesas com o modelo off-site. As Despesas com Vendas, por outro lado, ficaram praticamente em linha com o 1T20 (+3% a/a) representando apenas 6,1% das Vendas Brutas (-2,8 p.p. a/a), menor patamar desde 2016, resultado de ganhos de eficiência comercial decorrentes da transformação digital implementada nos últimos anos. Ressaltamos que a companhia cresceu as Vendas Brutas em 50% enquanto as Despesas de Vendas aumentaram em apenas 3% na comparação anual. Assim, no trimestre, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 85,4 milhões, mais que o dobro do 1T20, com margem EBITDA ajustada de 14,2%, +4,1 p.p a/a.



Tenda



A Tenda reportou um consumo de caixa operacional de R\$ 97 milhões neste trimestre, dos quais R\$60 milhões no seu core business, com menores repasses e andamento de obras decorrentes das restrições impostas no mês de Março. Os investimentos no novo modelo off-site consumiram R\$ 37 milhões no período, com destaque para os investimentos na implantação da nova fábrica localizada em Jaguariúna, que deve iniciar suas operações no 2S21.

Estrategicamente, a Tenda vem investindo no crescimento de sua presença em São Paulo, praça que oferece forte e resiliente demanda com maiores margens: nos últimos 12 meses a empresa cresceu em 25% seu *landbank*, aumentou em 41% suas Vendas e Lançamentos e conseguiu preços médios 4% superiores. A Tenda anunciou também a abertura de sua regional em Campinas, a mais nova praça de expansão no modelo on-site, que tem potencial para se tornar uma das maiores operações, conforme informa a companhia.

Importantes evoluções ocorreram na implantação do novo modelo de construção off-site, com a entrega em Jaguariúna dos equipamentos para a implantação da nova fábrica de tecnologia sueca, com capacidade produtiva de 10 mil unidades/ano e a obtenção do certificado DATEC, qualificando a companhia para operar com repasse dos clientes ao longo da obra (modelo de Crédito Associativo).

Apesar dos desafios de curto prazo decorrentes da inflação nos custos de construção, que tem impactado negativamente as margens das empresas do setor, incluindo a Tenda, acreditamos que a companhia permanece focada na criação de valor de longo prazo, buscando ampliar seus diferenciais competitivos através da implantação de tecnologia de ponta na industrialização de seus processos construtivos, em seus processos de gestão e no relacionamento com seus clientes.

Destaques Operacionais (R\$ milhões, VGV)	1T20	A/A (%)	4T20	1T21	T/T (%)
Lançamentos	165.6	268.5%	885.2	610.3	(31.1%)
Vendas Líquidas	439.7	60.1%	795.2	703.9	(11.5%)
VSO Líquida (%)	25.5%	23.5%	32.5%	31.5%	(3.1%)
VGV Repassado	382.2	36.1%	619.8	520.2	(16.1%)
Unidades Entregues (#)	1,856	1.5%	2,728	1,884	(30.9%)
Banco de Terrenos	10,556.7	8.9%	10,974.5	11,498.3	4.8%

Destaques Financeiros (R\$ milhões)

Receita Líquida	415.8	45.0%	685.9	602.9	(12.1%)
Lucro Bruto Ajustado ¹	132.1	41.9%	216.4	187.5	(13.4%)
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	31.8%	(0.7 p.p.)	31.5%	31.1%	(0.4 p.p.)
EBITDA Ajustado²	42	101.2%	110.2	84.5	(23.3%)
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	10.1%	4.1 p.p.	16.1%	14.2%	(1.9 p.p.)
Lucro Líquido (Prejuízo)³	17.6	109.7%	72.0	36.9	(48.8%)
Receitas a Apropriar	638.5	68.8%	949.5	1077.5	13.5%
Margem Resultados a Apropriar (%)	38.4%	0.0 p.p.	35.2%	38.4%	3.2 p.p.
Dívida (Caixa) Líquida	(131.8)	128.8%	(148.3)	38.0	125.6%
Patrimônio Líquido + Minoritários	1,371.1	7.7%	1,518.1	1,476.4	(2.7%)
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	(9.6%)	12.2 p.p.	(9.8%)	2.60%	12.4 p.p.
Geração (Consumo) de Caixa ⁴	(68.2)	41.9%	(66.6)	(96.8)	45.3%
Geração (Consumo) de Caixa Operacional⁵	(58.3)	66.6%	(54.3)	(97.1)	78.8%
NOPAT	28.7	101.4%	91.1	57.8	(36.6%)
ROE (12 meses)⁶	18.0%	(2.5 p.p.)	14.0%	15.5%	1.5 p.p.
ROIC (12 meses)⁷	24.1%	(4.0 p.p.)	19.6%	20.1%	0.5 p.p.
Lucro/Ação⁸ (12 meses) (ex-Tesouraria)	2.39	(6.3%)	2.04	2.24	9.8%

Fonte: Tenda e Pátria Investimentos

(1. Ajustado por juros capitalizados. 2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários. 3. Ajustado por minoritários. 4. A Geração de Caixa: Diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais. 5. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas DFs. 6. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses. 7. ROIC é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses. 8. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.



CVC

DESTAQUES DO 1T21

No primeiro trimestre do ano, a companhia concluiu seu processo de capitalização (lançado em julho de 2020) e renovou seu conselho de administração, que agora conta com dois membros indicados pelo Pátria (Flavio Menezes e Sandoval Pereira). Além disso, em abril de 2021, a CVC comprou a participação remanescente dos seus sócios minoritários e passou a deter 100% do capital da Biblos e Avatrip, na Argentina, possibilitando o desenvolvimento dos negócios, com sinergias com a Almundo, principalmente na oferta de produtos, *sourcing* e tecnologia. Destacamos abaixo as principais entregas e iniciativas estratégicas da companhia no primeiro trimestre de 2021.

TIR BRUTA¹
49% BRL

Setor
Turismo e hospitalidade

Sede
São Paulo - SP

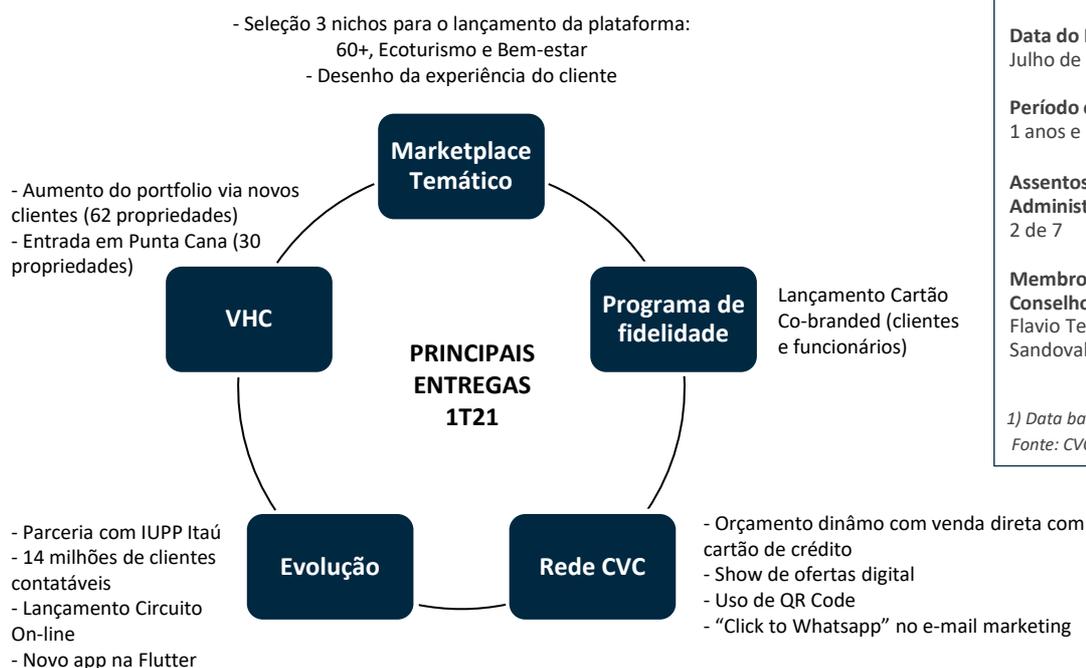
Data do Investimento Inicial
Julho de 2019

Período em Carteira
1 anos e 11 meses

Assentos no Conselho de Administração
2 de 7

Membro indicado pelo Patria no Conselho de Administração
Flavio Teles de Menezes
Sandoval Martins Pereira

1) Data base: 08/06/2021
Fonte: CVC e Patria Investimentos



Fonte: CVC e Pátria Investimentos

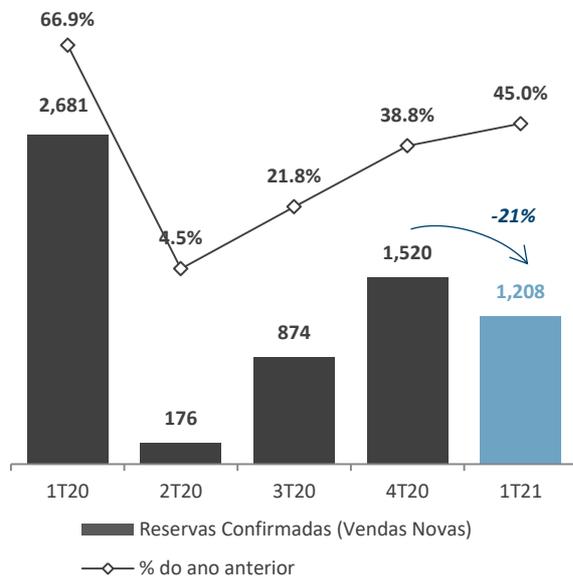
Mesmo com todas as entregas e evoluções, o trimestre foi marcado por restrições impostas pelo aumento de casos na segunda onda da pandemia, acarretando na redução na malha aérea, menor demanda turística e maior nível de cancelamentos e remarcações. Como consequência, os volumes de novas vendas e embarques da CVC foram abaixo das expectativas: as Reservas Confirmadas sofreram uma queda de 20,6% enquanto as Reservas Totais recuaram 16,9% em relação ao 4T20. Mesmo assim, a Receita Líquida das operações no Brasil teve um acréscimo de 5,7% vs 4T20, impactada pela melhora importante de *take rate* em todos os negócios como resultado de melhor mix – maior participação de viagens domésticas – e negociações específicas com fornecedores. Já a Receita Líquida consolidada (operações no Brasil e Argentina) cresceu 1,9% em relação ao trimestre anterior, com um *take rate* de 12,0% no 1T21 contra 9,4% no 4T20 e 7,3% no 1T20. Também destacamos o EBITDA Ajustado no trimestre, que embora ainda negativo, apresentou uma melhora de 43,7% em relação ao 4T20.

Durante o 1T21, mesmo com a queda de 19,8% de passageiros embarcados em relação ao 4T20, houve um aumento de 3,3% do ticket médio, que atingiu R\$ 771,8 no 1T21 contra R\$ 745,1 no 4T20. Mesmo diante de todos os desafios impostos pela nova onda de restrições, vimos uma evolução positiva em relação ao 4T20 e 1T21, principalmente em *take rate* e EBITDA, alinhados com os esforços de vendas com qualidade, melhoria do mix e oferta relevante de produtos para a base de clientes da companhia.

CVC

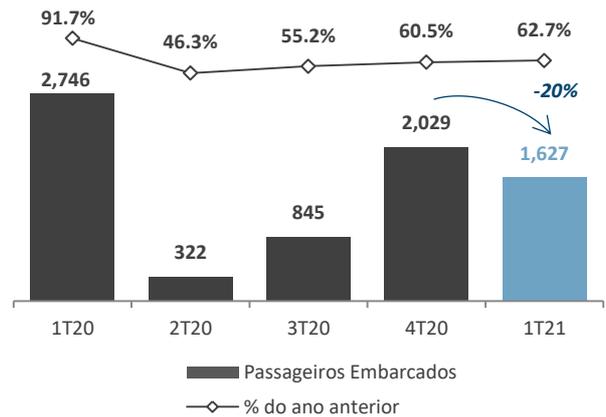


Reservas Confirmadas (R\$ milhões)



Passageiros Embarcados (R\$ mil) e Ticket Médio (R\$) – Brasil

Take Rate	1T21	4T20	1T20
B2C	14.9%	12.2%	7.9%
B2B	8.3%	6.4%	6.0%
Brasil	11.9%	9.4%	7.1%



Fonte: CVC e Pátria Investimentos

No trimestre, a companhia investiu R\$22,0 milhões (vs. R\$23,9 milhões no 1T20) no desenvolvimento tecnológico, principalmente em projetos de digitalização, eficiência operacional e suporte às novas iniciativas que a companhia vem implementando. A CVC já vê sinais de recuperação da demanda (primeira quinzena de maio teve melhores vendas desde o começo da pandemia) e acredita na aceleração de uma retomada consistente do setor ao longo do segundo semestre, como tem ocorrido em países com campanhas de vacinação mais avançadas.

O compromisso da CVC continua sendo a preservação de suas operações e o fortalecimento da governança corporativa, pautados em uma visão sustentável e de longo prazo. Conforme mencionamos em nossa última carta, a estratégia da companhia continua ancorada em três pilares: (i) alavancar as fortalezas e escalá-las para todas as marcas do grupo e áreas de negócio, (ii) endereçar as fraquezas, visando transformá-las ou eliminá-las e (iii) criar e implementar novas iniciativas, com pioneirismo e geração de valor para a CVC e seus stakeholders.

Alper

DESTAQUES DO 1T21

Como mencionamos em nossa última carta, referente ao 4T20, nas primeiras semanas de 2021 a Alper anunciou a aquisição da Ferfi Consultoria, empresa especializada no ramo de benefícios, conduziu um aumento de capital concluído em Março e foi vencedora em uma seleção para uma parceria exclusiva de 10 anos com a Caixa Seguridade para realizar a distribuição exclusiva de produtos de Saúde e Odontológicos em sua ampla rede.

O processo da Caixa Seguridade foi iniciado no final de 2020 e incluía a seleção de 1 parceiro por balcão de negócios para operar de maneira exclusiva pelo prazo de 10 anos. Foram ofertados 4 balcões: Produtos Caixa Seguridade, Automóvel, Grandes Riscos e Corporate, e Saúde e Odontológico. A Caixa possui o maior canal de distribuição bancário e um dos balcões com maior capilaridade do país, se destacando como o balcão de seguros com maior potencial frente aos principais bancos. Evidenciando o potencial desta parceria, que foi formalizada com a assinatura de um acordo operacional em maio de 2021, mostramos abaixo alguns números da Caixa¹:



Maior banco do país



+ 4 mil agências



3ª marca mais valiosa do país



+ 13 mil lotéricas



R\$ 13,2 bi de Lucro Líquido em 2020



Presente em 99% dos municípios



Maior plataforma bancária digital do país



27,9 mil postos de autoatendimento



143,8 milhões de pessoas físicas



1,9 milhões de pessoas jurídicas

Fonte: Alper, Caixa e Pátria Investimentos



TIR BRUTA¹
153% BRL

Setor
Corretagem/ Consultoria de Seguros

Sede
São Paulo - SP

Data do Investimento Inicial
Junho 2020

Período em Carteira
1 ano

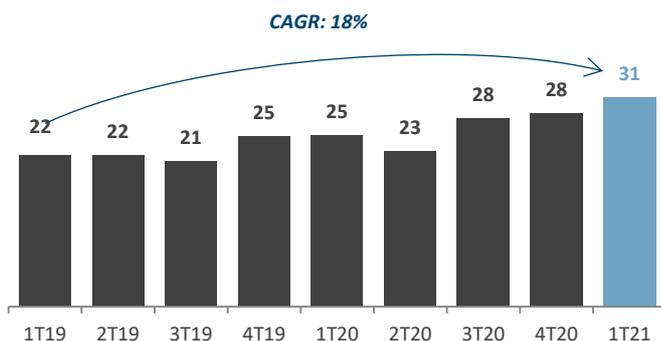
Assentos no Conselho de Administração
2 de 5

Membro indicado pelo Patria no Conselho de Administração
Luis Felipe Cruz (Presidente)
Eduardo Wurzmann

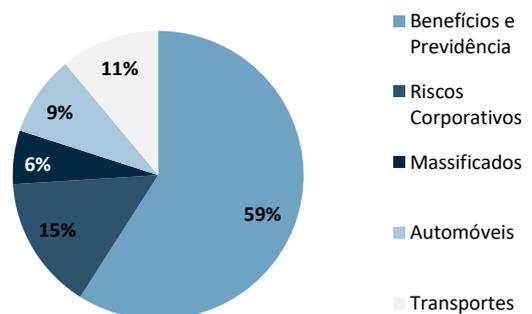
1) Data base: 08/06/2021
Fonte: Alper e Patria Investimentos

No 1T21 a Alper reportou crescimento de 22,1% da Receita Líquida, atingindo o montante de R\$30,8 milhões, já levando em conta o resultado de suas 3 últimas aquisições: Vertex, Next Marka e Ferfi, mas considerando somente as Receitas de fevereiro e março para estas duas últimas. Com exceção do ramo de Massificados, que ainda sofre efeitos da quarentena, houve crescimento de receita em todas as unidades de negócio, com destaque para Riscos Corporativos, que cresceu receita em +28,9% frente ao 1T20. Houve também um alto índice de renovação na carteira de Benefícios, ilustrando o bom desempenho do time de relacionamento e também fruto dos investimentos em serviços e tecnologia realizados pela companhia nos últimos anos.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Distribuição da Receita Líquida (%)



Fonte: Alper e Pátria Investimentos.

(1) Resultados da Caixa referente ao 1T21.

Alper



O EBITDA Ajustado do 1T21 foi de R\$5,7 milhões, 59,8% maior que 1T20, com margem de 18,5%, um crescimento de 4,4 p.p. a/a. Despesas Operacionais Ajustadas encerraram o trimestre com alta de +13,6% em relação ao 1T20, impactadas principalmente por Despesas de Pessoal (+17,6% a/a) com a integração de novos colaboradores das corretoras adquiridas. Ainda assim, Despesas de Pessoal cresceram em ritmo menos acelerado que Receita, demonstrando ganho de eficiência e sinergias relacionadas às aquisições. O Lucro Líquido Ajustado foi de R\$2,1 milhões no trimestre, 74,2% maior que o registrado em 1T20. Além disso, a companhia encerrou o 1T21 com saldo de caixa de R\$127,2 milhões considerando as aquisições e o aumento de capital.

O período também marcou importantes evoluções na frente tecnológica: foram adicionadas novas funcionalidades à plataforma Dr. Alper: (i) Gestão de Atestados, que permite que o colaborador possa fazer todo o processo de envio do atestado direto pelo aplicativo e (ii) programa Melhor Maternidade, que oferece acompanhamento da gestação por enfermeiros especializados desde o início da gravidez até os dois anos de idade do bebê.

Dando continuidade ao pilar de crescimento inorgânico, a companhia anunciou, em maio de 2021, a aquisição da Ô Benefits, subsidiária da Ô Insurance. Com isso, a Alper completa sua oitava aquisição desde 2018, representando uma média superior a R\$50 milhões em Receita Bruta adquirida por ano. Esse movimento reforça a presença da companhia no ramo de Benefícios, agrega uma estrutura comercial importante no ABC paulista, região com grande potencial, e fortalece uma parceria comercial com a Ô Insurance que, segundo a Alper, propiciará grandes oportunidades para ambas as empresas nos próximos anos.

Ultra

DESTAQUES DO 1T21

Os resultados do Grupo Ultra evidenciam a resiliência de seu portfólio, crescendo EBITDA em todos seus negócios em relação ao 1T20, apesar da continuidade da pandemia e início de uma nova onda de restrições. Ultracargo e Oxiteno apresentaram resultados trimestrais recorrentes recordes. Ultragaz também reportou seu melhor resultado em um primeiro trimestre. A companhia entregou Receita Líquida consolidada de R\$ 23,95 bilhões no 1T21 (+12% a/a), com aumento na receita líquida em Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz e Ultracargo. Em relação ao último trimestre do ano passado, a Receita Líquida cresceu 3%, reflexo principalmente do maior faturamento na Ipiranga. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 996 milhões no trimestre, crescimento de 13% contra o 1T20, devido ao aumento no EBITDA de todos os negócios, com destaque para a evolução da Ipiranga e da Oxiteno. O Lucro Líquido totalizou R\$137 milhões, 19% menor que no 1T20, fruto do aumento na despesa financeira líquida e de créditos tributários extemporâneos, parcialmente compensados pelo maior EBITDA.

No período, também destacamos a vitória da Ultracargo na licitação de arrendamento da área IQ13 no porto de Itaqui (MA) onde, segundo a companhia, será constituído um terminal de granéis líquidos com capacidade estática mínima de 79 mil m³, consolidando sua posição em um porto estratégico e dando continuidade à sua estratégia de expansão com rentabilidade. Importante comentar também a renovação no Conselho de Administração, com eleição de três novos membros, incluindo dois membros adicionais indicados pelo Patria em conjunto com acionistas controladores, e a criação da diretoria de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos, para acelerar e integrar os esforços e ações do Grupo Ultra em uma agenda unificada e de ampla visibilidade.

Por fim, conforme fato relevante publicado em maio deste ano, a companhia anunciou a venda da totalidade das ações da Extrafarma para a Pague Menos por um total de R\$700 milhões¹. Tal movimento é consistente com o que o Grupo vem informando aos seus acionistas e ao mercado de capitais. Representa mais um avanço no processo de revisão de seu portfólio de negócios, buscando maior complementariedade e sinergias, com investimentos centrados nas oportunidades existentes na cadeia *downstream* de óleo e gás no Brasil, na qual possui forte escala operacional e conta com vantagens competitivas estruturais, permitindo maior eficiência e potencial de geração de valor. O foco da gestão e a redução da alavancagem são benefícios adicionais da transação para a Ultrapar.

TIR BRUTA¹

14% BRL

Setor
Holding – Energia e Logística

Sede
São Paulo - SP

Data do Investimento Inicial
Dezembro 2019

Período em Carteira
1 ano e 7 meses

Assentos no Conselho de Administração
3 de 11

Membro indicado pelo Patria no Conselho de Administração
Alexandre Saigh
Otávio Castello Branco
Marcos Lutz

*1) Data base: 08/06/2021
Fonte: Ultra e Patria Investimentos*

(1) O valor total da venda (EV – enterprise value) de R\$ 700 milhões está sujeito a ajustes em razão principalmente das variações de capital de giro e da posição da dívida líquida da Extrafarma na data de fechamento da transação.

Qualicorp

DESTAQUES DO 1T21

O ano de 2021 representa o primeiro para a Qualicorp colher o que foi plantado ano passado. 2020 foi o primeiro ano de gestão da Nova Quali, onde o foco da companhia baseia-se no estreitamento do relacionamento com o cliente, ampliação das oportunidades de crescimento de negócios e na continuidade nas melhorias de governança e gestão.

A aplicação parcelada em 2021 do reajuste de recomposição de preços dos planos que havia sido suspenso em 2020 tem se mostrado um desafio à Qualicorp e ao setor como um todo. Como consequência, o *churn* no trimestre foi mais alto que o usual, mas em linha com o comportamento esperado em terceiros trimestres, onde se concentram os reajustes anuais.

Por outro lado, a companhia divulgou recorde de vendas: foram mais de 100 mil novas vidas no segmento Adesão Médico-hospitalares que entraram para a base de maneira orgânica (+15,3% a/a). Isto é fruto do investimento feito em inovação, *ramp-up* de novas operadoras agregadas à rede de produtos nos últimos trimestres, expansão geográfica, melhor produtividade dos canais, além da ampliação de incentivos e fidelização junto ao canal corretor. Estas vendas se somaram a outras 52 mil vidas trazidas com a aquisição da carteira da MMS, fazendo com que a adição líquida fosse +8,9% maior na comparação anual. Segundo a companhia, as vendas devem acelerar gradativamente ao longo dos próximos trimestres, com objetivo de atingir um patamar de 40 a 45 mil vidas por mês, controlando de forma cada vez mais eficiente o *churn* para atingir seu plano de retomada de crescimento orgânico até o final de 2021.

O portfólio total da Qualicorp finalizou o trimestre com quase 2,6 milhões de vidas, um crescimento de +1,5% a/a. A companhia apresentou um desempenho positivo com crescimento de +4,1% a/a na Receita Líquida do 1T21, EBITDA Ajustado estável e Margem de volta a um patamar acima de 46% (-200 bps a/a e +930 bps t/t). Além disso, Lucro Líquido saltou 68% a/a para R\$115 milhões, com geração de caixa livre de R\$165 milhões e ROIC de 48%.



TIR BRUTA¹
-3% BRL

Setor
Administração de Benefícios em Saúde

Sede
São Paulo - SP

Data do Investimento Inicial
Agosto 2020

Período em Carteira
10 meses

Assentos no Conselho de Administração
1 de 7

Membro indicado pelo Patria no Conselho de Administração
Ricardo Barbosa

1) Data base: 08/06/2021
Fonte: Qualicorp e Patria Investimentos

Notas Importantes

Este Relatório ao Investidor (“Relatório”) e as informações nele contidas são estritamente confidenciais, para uso dos investidores do Pátria PIPE, e não poderão ser divulgadas ou distribuídas a terceiros sem a prévia autorização por escrito do Pátria Investimentos Ltda. (“Pátria”). Ao receber este Relatório, o receptor concorda em:

(a) limitar o número de pessoas que terão acesso a este Relatório e a suas informações, ainda que parcialmente, apenas a pessoas de sua empresa que tenham a necessidade de recebê-las; (b) não divulgar ou disponibilizar cópias deste Relatório, tampouco qualquer informação aqui contida, a pessoas que não façam parte de sua empresa; e (c) exigir a observância do disposto acima aos possíveis receptores deste Relatório e/ou de suas informações.

Este Relatório está sendo divulgado aos investidores do Fundo, a título informativo, com relação ao desenvolvimento dos investimentos realizados pelo Pátria na qualidade de gestor do Fundo e do Pátria PIPE Master FIA (“Fundo Master”), fundo no qual o Fundo investe preponderantemente seus recursos.

Este Relatório não representa uma oferta, colocação ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou de qualquer outro valor mobiliário, sendo certo que uma oferta, caso ocorra, será realizada por instituições autorizadas.

Ademais, este Relatório também não representa uma análise ou consultoria de valor mobiliário, nos termos da regulamentação em vigor, razão pela qual este Relatório e as informações aqui contidas não devem ser levadas em consideração como aconselhamento financeiro, jurídico, contábil, tributário ou como recomendação de investimento.

Ao considerar as informações a respeito de performance contidas neste Relatório, os receptores devem atentar-se ao fato de que resultados (rentabilidade) passados não são indicativos de resultados futuros, e não há garantia de que o Fundo ou outro veículo de investimento alcançará resultados semelhantes. Nesse sentido, não há garantia de que o Fundo ou o Fundo Master será capaz de implementar sua estratégia ou atingir seus objetivos de investimento.

Ademais, todas as eventuais informações de expectativas e cenários futuros trazidos neste Relatório refletem exclusivamente as informações divulgadas ao mercado pelas Companhias aqui mencionadas.

Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Verifique se o Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a

Consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo.

Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador fiduciário, do gestor de recursos da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Ao investidor, ao aplicar seus recursos, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento e do formulário de informações complementares do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, e, ainda, das disposições que tratam dos fatores de risco a que o Fundo está exposto.

Embora os autores deste Relatório tenham tomado todas as precauções para assegurar que as informações aqui contidas não sejam falsas ou enganosas, os mesmos não se responsabilizam pela exatidão, veracidade ou abrangência de tais informações. O Pátria não tem qualquer obrigação de atualizar as informações deste Relatório.

Os receptores deste Relatório também são encorajados a entrar em contato com o Pátria a fim de discutir as informações aqui contidas, quando necessário.